

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

HABILIDADES E CONHECIMENTOS DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO EM CULTURA

¹ Vanessa Cataldo Pereira (IC-UNIRIO); 1 Cládice Nóbile Diniz (orientadora)

1 – Departamento de Engenharia de Produção; Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: habilidades; conhecimentos; engenharia de produção.

INTRODUÇÃO

O curso de Engenharia de Produção com ênfase em Produção em Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), criado no primeiro semestre de 2010, tem como objetivo, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), formar profissionais capacitados a “planejar, criar, gerir e promover produtos e serviços em geral, e em particular produtos culturais, considerando seus aspectos sociais, mercadológicos e operacionais; e [...] a projetar e administrar produtos e serviços, especialmente na área da Cultura e do Entretenimento [...]”. Essas exigências envolvem, sobretudo, que o aluno tenha adquirido conhecimentos e habilidades técnicas específicas da profissão e que tenha habilidades e conhecimentos sociais condizentes.

O curso oferece, por meio de sua grade curricular e ementário, diretrizes gerais para determinarem-se as competências – sobretudo as relativas às habilidades e aos conhecimentos técnicos – que seus alunos devem adquirir por meio do processo educacional empreendido nas 64 disciplinas que o compõem. (PEREIRA E DINIZ, 2013)

De forma simplificada, competência é o conjunto articulado dos conhecimentos, habilidades e atitudes, segundo Leme e Vespa (2008).

As diretrizes do PPC, no entanto, apenas se sobrepõem a diretrizes determinantes essenciais à formação da profissão, por ser esta uma profissão regulamentada pela Lei nº 5.194/66 e regulada pela Resolução do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) de nº 1.010/2005. Além disso, há ainda recomendações específicas para o caso do engenheiro de produção, pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) quanto a boas práticas e habilidades.

Para ter uma clareza de diretrizes, é necessário investigar uma base única para considerar os conhecimentos e habilidades que estão sendo considerados pelo PPC, pelas resoluções do Sistema CONFEA/CREA e pelas recomendações da ABEPRO. (PEREIRA E DINIZ, 2013)

Desta forma, este estudo consiste na investigação das habilidades, conhecimentos e competências que o aluno que se graduou em Engenharia de Produção com ênfase em Cultura pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro terá adquirido em sua formação.

OBJETIVO

O objetivo central do projeto é identificar as competências técnicas, especialmente quanto aos conhecimentos e habilidades técnicas propiciadas pelas disciplinas apresentadas no PPC do curso, cotejando-os com os exigidos pela legislação profissional do Sistema CONFEA/CREA e com os propostos como recomendações pela ABEPRO.

Para que o objetivo central seja alcançado, este foi desdobrado em objetivos específicos, que são: (a) levantar uma definição sobre competência e habilidade a ser adotada na pesquisa; (b) identificar conhecimentos, habilidades e competências propiciados pelas disciplinas do PPC; (c) identificar conhecimentos, habilidades e competências propiciados pela legislação profissional do Sistema CONFEA/CREA; (d) cotejar os dois conjuntos de competências e habilidades com o de recomendação de diretrizes curriculares da ABEPRO; (e) entrevistar os docentes do curso; (f) elaborar os relatórios parciais e finais da pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa, quanto aos fins é descritiva das habilidades e conhecimento, e quanto aos meios, é bibliográfica e de campo, valendo-se do método comparativo. Na pesquisa de campo, vem sendo realizadas entrevistas estruturadas com os docentes sobre as competências propiciadas por suas aulas.

RESULTADOS

Inicialmente, foi feito um levantamento a respeito da Indústria Criativa no Brasil uma vez que a ênfase do curso é em Produção de Cultura para identificar conhecimentos, habilidades e competências necessárias para a atuação neste setor na economia.

Após isto, utilizou-se a lista das disciplinas que constam do Projeto Pedagógico do Curso e foi elaborado um quadro d as 64 disciplinas do curso classificando-as segundo os Ciclos Básico, Profissionalizante e Ênfase e relacionando-se cada disciplina ao docente que a ministrava.

Em seguida, foi definido que a fase de entrevistas teria início com os professores das disciplinas profissionalizantes, que são: Introdução à Engenharia de Produção; Grafos e Algoritmos; Introdução a Sistemas de Informação; Pesquisa Operacional I; Introdução à Contabilidade; Fundamentos e Representação do Conhecimento; Ciência dos Materiais; Gerência de Projetos; Gestão de Processos de Negócio; Pesquisa Operacional II; Projetos de Instalação; Engenharia do Produto; Engenharia Econômica e Financeira; Gestão de Custos; Modelos Estocásticos e Simulação; Engenharia de Serviço; Planejamento Estratégico e Marketing; Planejamento e Controle da Produção e Operações; Gestão de Recursos Humanos; Logística; Ergonomia e Segurança; Planejamento e Controle da Qualidade; totalizando 22 disciplinas.

A orientadora e a bolsista elaboraram um e-mail para os docentes que ministram as disciplinas citadas acima para marcar uma reunião em que seria realizada a entrevista que se estruturou da seguinte maneira:

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 01) O que você [professor] acha da ementa da disciplina? Acrescentaria ou retiraria algum conteúdo?
- 02) O que você [professor] acha importante que os alunos aprendam a cursar a disciplina?
- 03) Quais conhecimentos prévios em outras disciplinas os alunos devem ter para melhor entender o conteúdo abordado?
- 04) De que forma os conteúdos abordados pela disciplina podem ser aplicados/cobrados no ambiente de trabalho?

Até o momento, foi realizada uma entrevista com o docente que ministra as disciplinas: Gerência de Projetos e Engenharia do Produto. E outras entrevistas foram agendadas.

CONCLUSÃO

Pelo fato de o curso de Engenharia de Produção com ênfase em Produção de Cultura ser novo e de caráter inovador, é importante que se investigue quais competências, habilidades e atitudes o graduado neste curso terá adquirido ou necessita ter e qual é o seu diferencial no mercado de trabalho.

De modo a dar prosseguimento com o projeto e obter o resultado central que é identificar as competências técnicas, especialmente quanto aos conhecimentos e habilidades técnicas propiciadas pelas disciplinas apresentadas no PPC do curso, cotejando-os com os exigidos pela legislação profissional do Sistema CONFEA/CREA e com os propostos como recomendações pela ABEPRO, é necessário dar prosseguimento com as entrevistas estruturadas com os docentes, faltando realizar entrevistas referentes a vinte disciplinas.

Ao final da fase de entrevistas, os resultados obtidos serão ordenados num quadro conceitual, destacando-se as habilidades e competências identificadas nas respostas dos docentes.

REFERÊNCIAS

LEME, Rogério; VESPA, Márcia. Gestão do desempenho integrando avaliação e competências com o Balanced Scorecard: Guia para a integração dos instrumentos de avaliação de competências, avaliação de desempenho e de estratégia empresarial com o BSC. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

PEREIRA, Vanessa C.; DINIZ, Cládice N. Habilidades e Conhecimentos do Engenheiro de Produção em Cultura. Projeto de Iniciação Científica. Rio de Janeiro: UNIRIO/CCET-DEP, 2013.

UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção (Ênfase em Produção em Cultura). Rio de Janeiro: mimeo, 2009.